



**Santa Casa da  
Misericórdia  
de  
Sobral Monte Agraço**

# RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DO EXERCÍCIO

**ANO  
2021**

Santa Casa da Misericórdia do Sobral de Monte Agraço

## **Assembleia Geral Ordinária**

### **CONVOCATÓRIA (1/2022)**

Nos termos da alínea b), do n.º 2, do Art.º 22º do Compromisso, convoco uma Assembleia Geral Ordinária da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Sobral de Monte Agraço.

Para o bom andamento dos trabalhos, a Assembleia Geral decorrerá nas instalações do edifício sede, sito no Alto dos Fetais, Sobral de Monte Agraço, no dia 1 de abril de 2022, sexta-feira, a partir das 20:30 horas e terá a seguinte

#### **Ordem de Trabalhos**

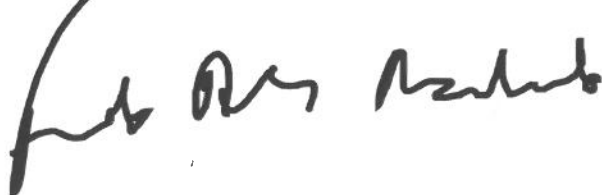
**Ponto um** – Deliberar sobre o relatório de gestão, o balanço e as contas relativos ao exercício de 2021.

**Ponto dois** – Diversos.

Nos termos do n.1 do artigo 24º do Compromisso, a assembleia efetuar-se-á à hora marcada, se estiver presente mais de metade dos irmãos com direito a voto, ou 30 minutos depois com os irmãos presentes.

Sobral de Monte Agraço, 14 de março de 2022.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



(Fernando Eduardo da Cunha e Lorena Alves Machado)



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO SOBRAL DE MONTE AGRAÇO**  
**“AO SERVIÇO DA COMUNIDADE”**

**ÓRGÃOS SOCIAIS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SOBRAL  
DE MONTE AGRAÇO, ELEITOS NO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2021**  
**QUADRIÉNIO 2022/2025**

**MESA DA ASSEMBLEIA GERAL:**

Fernando Eduardo da Cunha e Lorena Alves Machado, Presidente

João Manuel Lopes Biencard Cruz, Vice-Presidente

Fernando José dos Prazeres Correia, Secretário

**MESA ADMINISTRATIVA:**

Luis Carlos Almeida Braga Pinheiro Torres, Provedor

Francisco José Ribeiro Amaral Luízio, Vice-Provedor

Maria Madalena Clímaco Reis Catarino Biencard Cruz, Secretária

Jorge Miguel Maurício Correia, Tesoureiro

Sofia Maria Correia da Silva Meireles Santos, Vogal

Norberto Augusto Seixas, Suplente

Amílcar Leitão da Silva, Suplente

Joaquim Abel Amado Miranda, Suplente

**DEFINITÓRIO OU CONSELHO FISCAL:**

Francisco José Machado Nogueira, Presidente

Joana Botelho Correia, Vice-Presidente

António Manuel Teixeira Figueiredo, Secretário

Maria Emília Ferreira Lima, Suplente

Susana Maria Santos Correia Marques Bernardes, Suplente

Maria do Rosário Rijo Lourenço Marques, Suplente



M

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO** (a Instituição), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 2.763.589 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.533.392 euros, incluindo um resultado líquido 17.756 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO** em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa, relativos ao período findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Instituição;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Instituição descontinue as suas atividades;



- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividade com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Instituição, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 9 de março de 2022

**UHY OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**

Representada por:

Rui Alexandre dos Santos Sá Carrilho (ROC Nº 1558)



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO SOBRAL DE MONTE AGRAÇO**  
**“AO SERVIÇO DA COMUNIDADE”**

## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

### **SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO**

Para cumprimento das obrigações legais e do Compromisso da Irmandade, designadamente quanto ao seu artigo 31º, o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Sobral de Monte Agraço, CRL, vem apresentar a V. Exas o seu parecer.

#### **NOTA PRÉVIA**

Se o ano de 2020, ficará na história como ano da pandemia do SARS-CoV-2, vírus que provoca a doença designada de COVI-19, que encontra nas faixas etárias mais envelhecidas e com maiores comorbidades os “hospedeiros” preferências para deixarem o seu rasto de dor; o ano de 2021, ficará na história como o ano em que a ciência se uniu no combate ao vírus, desenvolvendo e produzindo grandes quantidades de vacinas de prevenção a COVID-19.

Obrigado à comunidade científica mundial!

Parabéns à Direção e aos profissionais da Casa, pelo rigor na aplicação das regras que minimizaram o impacto desta doença!

#### **ÂMBITO**

Apreciámos o relatório de gestão, elaborado pela Mesa Administrativa, que destaca por um lado os dois anos de COVID, e por outro um resumo do desempenho dos quatro anos de mandato da Mesa Administrativa.

Analisámos as contas, expressas nas demonstrações financeiras – Balanço, Demonstração de Resultados e respectivo anexo, elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilístico para as Entidades do Sector Não Lucrativo (SNC-ESNL).



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO SOBRAL DE MONTE AGRAÇO**  
**“AO SERVIÇO DA COMUNIDADE”**

Desta análise destacamos os seguintes pontos:

- Quebra da faturação de quase 60 mil euros, que no entanto foi compensado com outros apoios, designadamente à manutenção e apoio ao emprego. Sendo esta (assim esperamos!) uma situação temporária e estes estímulos à manutenção da empregabilidade temporários, será importante restabelecer os níveis de rendimentos obtidos por via da faturação.
- Em termos financeiros, verifica-se um aumento do ativo, muito por força das disponibilidades, que cresceram, motivados por um lado pelas moratórias e pela carência do financiamento de Apoio a Economia Social e por outro por uma boa gestão da tesouraria. Verifica-se um equilíbrio financeiro muito interessante com um nível de autonomia financeira de 55%.

Apreciamos a Certificação Legal de Contas, emitida pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas *Auren Auditores & Associados, SROC, SA*, que não apresenta qualquer referência adversa às contas, traduzidas nas Demonstrações Financeiras.

Analisámos também a proposta de aplicação de resultados que se traduz num reforço dos capitais próprios da Instituição.

Assim, o Conselho Fiscal no uso dos poderes que lhe foram conferidos, vem emitir e submeter à Assembleia-Geral o seguinte parecer:

**PARECER**

- 1º. Que a Assembleia Geral aprove o Relatório, Balanço e restantes Contas apresentadas pela Mesa Administrativa, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2021;
- 2º. Que a Assembleia Geral aprove a proposta de aplicação de resultados.

Sobral de Monte Agraço, Março de 2022



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO SOBRAL DE MONTE AGRAÇO**  
**“AO SERVIÇO DA COMUNIDADE”**

**O CONSELHO FISCAL**

Francisco José Machado Nogueira (Presidente)

Joana Botelho Correia (Vice-Presidente)

Antonio Manuel Teixeira Figueiredo (Secretário)

Maria Emília Ferreira Lima (1º Suplente)

Susana Maria Santos Correia Marques Bernardes (2º Suplente)

Maria do Rosário Rijo Lourenço Marques (3º Suplente)



## Relatório de Gestão 2021

### 1. Nota Prévia

Este relatório é elaborado pela Mesa Administrativa que tomou posse em 17 de Fevereiro de 2018 para assunção de funções no quadriénio 2018-2021.

Mesa essa que continuará em funções no quadriénio 2022-2025.

### 2. Introdução

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, nomeadamente a alínea e) do artigo 27º do Compromisso, a Mesa Administrativa elaborou o relatório de Gestão e as Contas do Exercício de 2021, que vem submeter à apreciação e votação da Assembleia Geral, nos termos da alínea c) do artigo 21º do mesmo Compromisso

### 3. Enquadramento Geral

**“Se” não fosse o COVID dir-se-ia que foi um ano, bastante ocupado sim, mas relativamente sereno. O que é normal tendo em conta ser o último de 4 anos de mandato e tudo o que era estruturante estar já em curso.**

### 4. Actividade da Casa

**Cumpriram-se quase 2 anos de COVID e até 31/12/21 com zero casos; o pior passou. Mas, infelizmente, isso não significou uma vida significativamente melhor para os nossos residentes, muito cansados e limitados nas suas atividades e liberdade.**

**Dificuldades muito atenuadas pelo constante e magnifico cuidado da nossa Equipa de Animação e permanente atenção dos Gabinetes Técnico (Social) e de Saúde.**

O anexo\_1 resume as principais ações de 2021. Grosso modo, entre ações concluídas e em curso, cumprimos 80%.

Mais além desses objetivos concretos os dias esgotam-se (e esgotam muitas vezes os profissionais) em mil e uma atividades.



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO SOBRAL DE MONTE AGRAÇO**  
**“AO SERVIÇO DA COMUNIDADE”**

A Gestão dos Recursos Humanos é de longe a que mais consome recursos.; desde a definição estratégica de uma Política Salarial coerente até à mediação de um conflito ou acolhimento de uma insatisfação ou uma entrevista de recrutamento, ou cobrir uma falta inesperada, etc. e etc....

**Damos o nosso melhor para manter motivado o nosso efetivo médio de 60 pessoas. Ajuda existir um capital de confiança na direção (que decide) e nas chefias (que executam as decisões). E procuramos ser justos e comunicar com transparência.**

**Pensamos consegui-lo; assim se explicará o alto nível de cumprimento, por um lado e a baixa rotação da equipa, por outro.**

Decerto ajudará a nossa Política Salarial ambiciosa pois sistematicamente:

1. pagamos acima do SMN
2. remuneramos a antiguidade (para evitar “achatamento” dos salários)
3. distribuimos um cartão Continente nos Natais
4. pagamos um prémio anual função de um resultado positivo.

Ainda assim, o custo dos Recursos Humanos, prestadores de serviços incluídos, atinge um valor defensável, mantendo-se historicamente nuns muito razoáveis 60% quer das receitas quer dos gastos.

Perto do final do ano tivemos notícias das nossas candidaturas em curso. O deferimento do apoio público ao projeto de Eficiência Energética. O indeferimento, rude golpe, da nossa candidatura ao PARES 3.0 para financiamento da obra de ampliação. Por insuficiência de dotação orçamental do ISS. Não, note-se, por erros de instrução ou falta de mérito da candidatura.

Deve também ficar assinalado neste relatório a grande “volta” que levou o nosso website; hoje, finalmente, uma ferramenta de informação e promoção. As Newsletter regulares continuam também a ajudar nesta tarefa de informar com conteúdo e qualidade.

A relação com o ISS, nosso parceiro estratégico, segue com as dificuldades naturais de lidar com um organismo que embora muito comprometido com a “causa” sofre de um desconhecimento e afastamento das dificuldades reais do dia a dia.



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO SOBRAL DE MONTE AGRAÇO**  
**“AO SERVIÇO DA COMUNIDADE”**

### 5. Aspetos Económico-Financeiros

<i>milhares €</i>	2021	2020	2019	2018	2017	2017-2021
<b>RENDIMENTOS</b>	<b>1 772</b>	<b>1 727</b>	<b>1 788</b>	<b>1 706</b>	<b>1 665</b>	<b>1,57%</b>
Prestação Serviços	877	936	970	941	915	-1,05%
Subsídios	759	640	611	614	611	5,57%
Outras Receitas	136	151	207	151	139	-0,54%
<b>GASTOS</b>	<b>1 611</b>	<b>1 570</b>	<b>1 557</b>	<b>1 520</b>	<b>1 472</b>	<b>2,28%</b>
Matérias Consumidas	182	182	185	190	193	-1,46%
Fornec Serv Externos	403	434	443	426	341	4,26%
Pessoal	999	945	902	897	912	2,30%
Imparidades	2	2	9		8	
Provisões	-	3			3	
Outros Gastos	25	10	18	7	15	13,62%
Amortizações	122	121	112	114	118	
Resultado Operacional	39	36	119	72	75	
Juros	21	28	27	33	32	-9,99%
<b>RESULTADO</b>	<b>18</b>	<b>8</b>	<b>92</b>	<b>39</b>	<b>43</b>	

O quadro acima resume a evolução dos principais indicadores durante o mandato 2018-2021. As receitas cresceram a um ritmo médio anual inferior ao crescimento dos gastos, daí a deterioração do resultado no período. Mas não esquecer que os resultados 2020 e 2021 são fortemente afetados pelo contexto COVID. E nomeadamente as Receitas ressentem-se do efeito duplamente negativo da menor procura associada à pressão do ISS para reduzir a sobrelotação legal.



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO SOBRAL DE MONTE AGRAÇO**  
**“AO SERVIÇO DA COMUNIDADE”**

Os apoios públicos fizeram-se sentir quer no aumento (padrão ou extraordinário) das participações da Segurança Social quer nos fundos disponibilizados nos vários programas de apoio ao emprego, com destaque para o MAREESS.

Em fim de mandato há a legítima tendência para resumir o desempenho.

**O quadro abaixo diz-nos que neste mandato reduzimos em 24% a dívida da Instituição. E melhorámos significativamente a nossa autonomia financeira (percentagem do ativo financiado por capitais próprios). E isto, sem prejudicar decisões estratégicas (exemplo da Política Salarial ambiciosa) ou comprometer o Investimento (investimos 2 vezes mais neste mandato).**

<b>ENDIVIDAMENTO</b>	<b>31/12/17</b>	<b>31/12/18</b>	<b>31/12/19</b>	<b>31/12/20</b>	<b>31/12/21</b>
divida a bancos	1 170 625	1 083 870	929 410	930 946	893 359
médio-longo	1 025 503	931 142	833 000	872 276	785 760
curto	145 122	152 728	96 410	58 670	107 599
divida a fornecedores	72 739	77 484	66 787	81 403	78 674
outras dividas	198 997	192 587	193 641	197 041	237 860
divida ao estado	37 421	20 993	19 948	21 876	20 304
<b>Total</b>	<b>1 479 782</b>	<b>1 374 934</b>	<b>1 209 786</b>	<b>1 231 266</b>	<b>1 230 197</b>
<b>Autonomia Financeira</b>	<b>45%</b>	<b>47%</b>	<b>54%</b>	<b>54%</b>	<b>55%</b>

O “reduzido” valor a curto prazo na dívida bancária a 31/12/20 reflete a previsão, à época, de utilizar a moratória no empréstimo do Edifício durante todo o ano de 2021;

O aumento substancial a 31/12/21 dessa dívida a curto prazo reflete o contrário: a sua não utilização em 2022.

O aumento das Outras Dívidas é *natural* e explica-se quase todo na conta Pessoal e no respetivo reconhecimento antecipado das respetivas obrigações legais.



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO SOBRAL DE MONTE AGRAÇO**  
**“AO SERVIÇO DA COMUNIDADE”**

A venda de Património proveniente de doações proporcionou no período 2018-2021 receitas de tesouraria na ordem dos € 300 mil (impacto financeiro) com maiores valias de € 131 mil (impacto económico).

Assinale-se que o resultado operacional do período, se descontado dessas receitas, seria ainda assim positivo. Quer dizer, a atividade corrente é viável.

No início do mandato inaugurámos um novo paradigma: não “ter medo” de gastar, se necessário e razoável para melhorar e crescer.

Por exemplo contratando serviços profissionais nas áreas de recursos humanos e contabilidade; ou melhorando a rede informática, ou contratando auditoria energética que sustente candidatura a fundos e permita poupar no futuro, ou renovando a frota automóvel para reduzir os custos de conservação, etc.

Os resultados que apresentamos justificam plenamente essa opção.

Já no quadro seguinte verifica-se a evolução no período 2018-2021 da mensalidade média recebida nas diferentes Respostas Sociais; **é de realçar o crescimento médio anual consistente nas respostas com alojamento**. Já a análise no SAD e CD é fatalmente poluída pelos anos de 2020 e 2021 onde a procura diminuiu drasticamente e às vezes teve mesmo suspensão. Estimamos em quase € 100 mil a perda de faturação nestas duas respostas sociais.

Residente + Família	2 0 1 7	2 0 1 8	2 0 1 9	2 0 2 0	2 0 2 1	mandato
Média Lar	€ 545	€ 568	€ 605	€ 618	€ 650	4,50%
Média LGD	€ 455	€ 448	€ 446	€ 433	€ 488	1,80%
Média CD	€ 208	€ 226	€ 248	€ 90	€ 89	-19,10%
Média AD	€ 155	€ 150	€ 153	€ 116	€ 111	-8%
Média Ex. Acordo	€ 1 020	€ 1 026	€ 1 092	€ 1 175	€ 1 170	3,50%

**O custo médio ponderado de um residente alojado foi em 2021 de € 1.312, um aumento significativo (11%) face a 2020; explica-se pela redução abrupta da frequência média em Lar Extra Acordo (de 23 para 16); o que levou aliás a que esta resposta pela 1º vez tenha tido um resultado negativo.** A custos 2021 a frequência média necessária para o Extra Acordo ser viável rondará os 21 residentes.

**A receita média ponderada por residente cresceu 9% para € 1.319; portanto o resultado cama/residente/mês foi em 2021 de € 7.**



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO SOBRAL DE MONTE AGRAÇO**  
**“AO SERVIÇO DA COMUNIDADE”**

A Tesouraria manteve-se saudável; no período do mandato 2018-2021 a sua disponibilidade cresceu 10 vezes, de € 34 mil a 31/12/17 para € 358 mil a 31/12/21; mesmo descontando os efeitos extraordinários da moratória sobre o financiamento do Edifício (março/20 a março/21) e o período de carência de capital no financiamento de Apoio à Economia Social (fevereiro/21 a agosto/22), o crescimento é ainda assim de 5 vezes.

## **6. Proposta de Aplicação de Resultados**

O exercício de 2021 apresenta um resultado líquido positivo de € 17.756,45 (dezassete mil setecentos e cinquenta e seis euros e quarenta e cinco cêntimos), o qual se propõe seja integralmente transferido para a conta de resultados transitados.

## **7. Conclusão**

Terminámos o mandato com o sentimento de dever cumprido pois estamos hoje mais fortes e preparados.

Num contexto de economia social, sempre difícil, sempre desafiante, apresentámos consistentemente um resultado positivo e isto sem comprometimento da qualidade das decisões e do serviço prestado a todos quantos nos procuram.

Restam, porém, algumas inquietudes, porque incertezas, que se prendem com:

1. Encontramos uma solução física (reconfiguração das instalações?) e/ou funcional (redução de vagas?) que permita o encontro ótimo das necessidades que fatalmente devemos atender com o respeito da lotação a que estamos moral e legalmente obrigados.
2. Assegurar que no futuro as práticas e a cultura de gestão que foi implementada nestes últimos 4 anos não se degrade, antes progrida; o que só parece ser possível com a implementação de uma direção geral profissional.

**“Limitamos” o habitual agradecimento final, para o tornar ainda mais relevante, à NOSSA EQUIPA TODA; é o seu profissionalismo e espírito de missão que nos permite escrever: CUMPRIMOS.**



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO SOBRAL DE MONTE AGRAÇO  
“AO SERVIÇO DA COMUNIDADE”

### A Mesa Administrativa

*Luis Carlos Almeida Braga Pinheiro Torres*

Luis Carlos Almeida Braga Pinheiro Torres, provedor

*Francisco José Ribeiro Amaral Luízio*

Francisco José Ribeiro Amaral Luízio, vice-provedor

*Jorge Miguel Maurício Correia*

Jorge Miguel Maurício Correia, tesoureiro

*Maria Madalena Clímaco Reis Catarino Biencard Cruz*

Maria Madalena Clímaco Reis Catarino Biencard Cruz, secretária-geral

*Sofia Maria Correia da Silva Meireles Santos*

Sofia Maria Correia da Silva Meireles Santos, vogal



Santa Casa da Misericórdia de Sobral de M. Agraço

Data:22-02-2022

Hora:17:45:36

(Valores em Euros)

Mapa Exploração - Mês a Mês - até Mês 13 / 2021

Gastos		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Regulariz	Totais
31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(1,00)	190,99	(189,99)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
61	12.777,17	11.364,95	13.287,77	14.233,40	12.810,62	13.848,38	13.104,18	12.187,01	12.376,47	12.376,47	11.259,62	15.621,58	39.367,93	0,00	182.239,08
62	29.218,08	26.797,04	32.968,64	35.514,84	32.803,09	26.218,63	30.457,59	34.258,01	26.395,95	26.395,95	32.249,15	38.244,82	57.376,98	903,29	403.406,11
63	80.417,64	82.628,06	78.985,37	83.548,37	84.642,66	51.930,42	80.744,50	83.224,57	81.489,67	81.489,67	82.835,94	85.253,44	71.618,47	51.373,59	998.692,70
64	9.985,26	9.985,26	9.985,26	9.985,26	9.985,26	9.985,26	9.985,26	9.985,26	9.985,26	9.985,26	9.985,26	9.985,26	11.554,05	694,78	122.086,69
65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
68	1.084,28	1.389,23	4.270,69	0,00	647,77	7.729,98	350,87	1.076,54	0,00	0,00	423,20	2.712,70	5.581,07	1.615,21	26.881,54
69	724,28	827,90	892,90	1.776,23	1.498,09	7.009,05	1.345,52	1.352,76	1.344,16	1.344,16	1.319,30	1.326,50	1.302,14	0,00	20.718,83
	134.206,71	132.992,44	140.390,63	145.058,10	142.387,49	116.720,72	136.178,91	141.894,16	131.591,51	131.591,51	138.072,47	153.144,30	186.800,64	54.586,87	1.754.024,95

Rendimentos

Conta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Regulariz	Totais	
71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
72	72.068,33	73.516,61	72.831,23	69.645,80	71.597,32	73.605,27	76.558,83	72.629,08	71.666,27	72.726,40	72.833,08	77.568,90	0,00	877.247,12	
73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
75	53.609,07	63.033,48	53.578,01	69.099,00	77.652,28	55.557,40	69.996,18	61.928,84	54.237,19	52.091,61	53.437,15	94.609,87	0,00	758.830,08	
76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
78	4.978,17	4.128,20	12.912,50	3.324,45	76.481,15	3.093,08	5.853,07	4.906,61	6.978,76	4.993,82	4.993,82	3.729,50	4.248,85	0,00	135.628,16
79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	76,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	76,04
	130.655,57	140.678,29	139.321,74	142.069,25	225.730,75	132.255,75	152.408,08	139.464,53	132.958,26	129.811,83	129.999,73	176.427,62	0,00	1.771.781,40	

Resultados

Conta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Regulariz	Totais
81	(3.551,14)	7.685,85	(1.068,89)	(2.988,85)	83.343,26	15.535,03	16.229,17	(2.429,63)	1.366,75	(8.260,64)	(23.144,57)	(10.373,02)	(54.586,87)	17.756,45

*Luís António B. P. L. T.*

*por todo o seu*

*Luís António B. P. L. T.*

*Luís António B. P. L. T.*

*Luís António B. P. L. T.*

# Santa Casa da Misericórdia de Sobral de Monte Agraço

Contribuinte: 501091718

Moeda: EUR

## Demonstração de Fluxos de Caixa

RUBRICAS	NOTAS	31-12-2021	31-12-2020
<b>Fluxos de caixa de actividades operacionais - Método directo</b>			
Recebimentos de Clientes		975 971,24	1 020 798,96
Pagamentos a Fornecedores		-481 881,26	-491 660,45
Pagamentos ao Pessoal		-644 337,75	-634 564,87
<b>Caixa geradas pelas operações</b>		<b>-150 247,77</b>	<b>-105 426,36</b>
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à actividade operacional		290 062,90	207 884,23
<b>Fluxos das actividades operacionais (1)</b>		<b>139 815,13</b>	<b>102 457,87</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		-19 497,42	-72 628,08
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Activos		-319,80	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis		127 627,00	44 950,00
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		76,04	0,00
Dividendos		0,00	0,00
<b>Fluxos das actividades de investimento (2)</b>		<b>107 885,82</b>	<b>-27 678,08</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de</b>			
Financiamentos obtidos		500 000,00	109 044,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		-546 436,41	-122 684,53
Juros e gastos similares		-20 718,83	-12 402,80
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Fluxos de actividades de financiamento (3)</b>		<b>-67 155,24</b>	<b>-26 043,33</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)</b>		<b>180 545,71</b>	<b>48 736,46</b>
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período (01/01/N)		177 163,60	128 427,14
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>357 709,31</b>	<b>177 163,60</b>

A Mesa Administrativa

Contabilista Certificado

L. C. M. A. Sobral de Monte Agraço - 7.

*Sofia Fernandes Santos*  
*Maria Encarnação*  
*Sofia Fernandes Santos*

*Miguel C. Mendes*  
 CC n.º 59753

**Santa Casa da Misericórdia de Sobral de Monte Agraço**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	RESPOSTAS SOCIAIS							Total 2021	Org. 2021	Total 2020
		Lar LGD	Lar Sede	Centro de Dia	SAD	Extra Acordo	Cantina Social	B. A). Técnicas			
Vendas e serviços prestados	14	154 520,93	450 874,43	11 735,30	31 047,40	227 845,06	1 224,00	0,00	877 247,12	884 144,00	936 108,74
Subsídios, doações e legados à exploração	15	209 233,39	377 680,41	38 178,89	94 678,64	27 786,25	11 272,50	0,00	758 830,08	660 610,00	640 200,84
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(36 462,89)	(81 903,34)	(10 938,87)	(16 408,32)	(36 525,66)	0,00	0,00	(182 239,08)	(181 563,00)	(181 563,27)
Fornecimentos e serviços externos	16	(73 289,06)	(206 193,19)	(17 754,53)	(18 370,51)	(86 785,70)	0,00	(1 013,12)	(403 406,11)	(408 861,00)	(433 628,59)
Gastos com o pessoal	17	(256 613,34)	(443 701,33)	(34 596,50)	(70 847,10)	(192 934,43)	0,00	0,00	(998 692,70)	(940 755,36)	(945 291,76)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(10 000,00)	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2500,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos	14	29 108,41	65 826,61	6 190,34	8 392,36	23 916,44	0,00	0,00	135 628,16	163 483,00	150 108,06
Outros gastos	18	(4 613,49)	(10 798,81)	(2 838,54)	(2 931,91)	(5 698,79)	0,00	0,00	(26 881,54)	(9 800,00)	(11 723,95)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>21 883,95</b>	<b>151 784,78</b>	<b>(10 023,91)</b>	<b>25 560,56</b>	<b>(42 396,83)</b>	<b>12 496,50</b>	<b>1 180,88</b>	<b>160 485,93</b>	<b>157 257,64</b>	<b>156 710,07</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(7 208,26)	(70 364,84)	(8 770,68)	(7 977,58)	(27 765,33)	0,00	0,00	(122 086,69)	(119 823,00)	(120 640,61)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>14 675,69</b>	<b>81 419,94</b>	<b>(18 794,59)</b>	<b>17 582,98</b>	<b>(70 162,16)</b>	<b>12 496,50</b>	<b>1 180,88</b>	<b>38 399,24</b>	<b>37 434,64</b>	<b>36 069,46</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	14	15,21	34,22	4,56	6,84	15,21	0,00	0,00	76,04	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	18	(4 143,94)	(9 323,03)	(1 243,20)	(1 864,79)	(4 143,87)	0,00	0,00	(20 718,83)	(24 379,00)	(27 579,24)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>10 546,96</b>	<b>72 131,13</b>	<b>(20 033,23)</b>	<b>15 725,03</b>	<b>(74 290,82)</b>	<b>12 496,50</b>	<b>1 180,88</b>	<b>17 756,45</b>	<b>13 055,64</b>	<b>8 490,22</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>10 546,96</b>	<b>72 131,13</b>	<b>(20 033,23)</b>	<b>15 725,03</b>	<b>(74 290,82)</b>	<b>12 496,50</b>	<b>1 180,88</b>	<b>17 756,45</b>	<b>13 055,64</b>	<b>8 490,22</b>

A Mesa Administrativa

*Luis L. M. A. B. P. L. T.*  
*Prof. Rui Gomes*  
*Leandro José (Caracol) Gomes*  
*M. P. Ricardo C.*  
*Sofia Feireis Santos*

Contabilista Certificado

*Rui Pedro C. Santos*  
*CC n.º 59753*